

Frei Agostiano. Missionário e Bispo



Ezequiel Moreno y Días nasceu em Alfaro, na província de La Rioja, Espanha, no dia 9 de abril de 1848. Terceiro filho de um casal pobre de bens materiais mas rico em virtudes, ele recebeu uma profunda educação cristã.

Seu pai, Félix, alfaiate de profissão, e sua mãe, Josefa Días, eram ambos modelos de honradez e piedade e educaram os cinco filhos na Igreja.

Ezequiel sentiu desde criança o chamado de Deus à vida religiosa e missionária. Conhecedor da responsabilidade missionária dos agostinianos recoletos nas Ilhas Filipinas, ele queria ser missionário nestas ilhas distantes.

Aos dezessete anos, no dia 22 de setembro de 1865, emitiu a profissão religiosa na Ordem dos Agostinianos Recoletos. Ele tomou o nome de Frei Ezequiel de Nossa Senhora do Rosário, nome com o qual gostava de ser chamado. Ele fez sua profissão religiosa aos pés de Nossa Senhora do Caminho, a qual amava com singular ternura.

No dia 4 de outubro de 1869 embarcava rumo à terra de seus sonhos -as Ilhas Filipinas-, junto com outros 17 religiosos. Eles chegaram em Manila -capital das Filipinas- no dia 10 de fevereiro de 1870. O frei Ezequiel Moreno foi ordenado sacerdote em Manila em 3 de junho de

1871. Ele foi destinado à ilha de Mindoro para iniciar suas atividades missionárias junto com frei Eustáquio, seu irmão -biólogo- mais velho.

A integridade da sua conduta, seu amor aos doentes e suas insaciáveis ânsias missionárias ganharam a estima dos superiores que logo lhe confiaram o delicado cargo de missionário e capelão na ilha de Palawan. Ali colocou todo o seu zelo apostólico. Sua intensa atividade e a malária acabaram com sua saúde e após nove meses se viu obrigado a retornar a Manila. Porém, não ficou parado: exerceu vários cargos e assumiu várias responsabilidades, entre elas: pároco -em mais de uma comunidade-, pregador e administrador.

Os primeiros 15 anos sacerdotais, cheios de ardente zelo apostólico, transcorreram nas Filipinas. Em 1885 ele foi nomeado superior do convento de Monteagudo (Espanha), na época a comunidade onde se formavam as consciências dos futuros missionários. Ninguém melhor que ele, missionário experimentado com auréola de santo, pôde suscitar no coração dos jovens o espírito apostólico.

A fama de santidade que havia adquirido nas Filipinas só cresceram durante os três anos do seu priorado no convento de Monteagudo. A Providência lhe preparou uma excelente oportunidade para aumentar o seu zelo apostólico em outras terras distantes.

Ezequiel Moreno se oferece como voluntário quando os irmãos agostinianos da Colômbia pedem ajuda à Espanha. Ele foi nomeado superior de uma expedição que contou com sete missionários.

O primeiro objetivo era restabelecer a observância religiosa nas comunidades. O frei Ezequiel Moreno sabia que somente bons religiosos poderiam ser autênticos apóstolos e missionários. O restabelecimento da vida religiosa contou com o reativamento das missões nas planícies de Casanare, lugar onde os agostinianos recoletos da Colômbia tinham exercitado antigamente o seu apostolado.

Ele mesmo vai como pioneiro e recorreu no dorso de mula os povoados espalhados pela imensa região de missões. Seu testemunho estimulou o ânimo dos religiosos.

Santo Ezequiel Moreno

Written by - Last Updated Segunda, 14 Fevereiro 2011 15:06

Em 1893 ele foi nomeado Bispo titular e vigário apostólico de Casanare. Sua ordenação episcopal aconteceu no dia primeiro de maio de 1894. Sua intenção era passar ali os restos de seus dias, no meio de privações e sofrimentos junto ao povo que tanto amava. Porém, Deus tinha outros planos para ele.

Em 1895 ele foi nomeado Bispo de Pasto. Sua nova missão lhe mostrou situações mais dolorosas: humilhações, menosprezo, calúnias e perseguições. No entanto, sua vida interior, sempre dirigida para Deus e seu amor à contemplação suscitaram em torno dele um grupo de almas seletas as quais, com sabedoria iluminada, dirigiu nos caminhos da santidade.

Amigo da verdade e dos homens até ao ponto de expor repetidas vezes sua vida, foi o alvo preferido dos insultos e perseguições de quantos queriam ferir a Igreja.

Ele uniu uma caridade sempre disponível à uma grande fortaleza de ânimo, mormente quando se tratava dos interesses de Cristo e da Igreja.

De 1888 até pouco antes de sua morte, dedicou sua multiforme atividade à Colômbia. Restaurou a Província da Candelária, deu início a uma nova fase missionária, foi o primeiro Vigário Apostólico de Casanare e desde 1896, Bispo de Pasto.

Em 1905 manifestou-se no seu corpo uma grave enfermidade: câncer no nariz. Os médicos recomendaram viajar para a Europa em busca de tratamento adequado, o que ele fez somente com insistentes pedidos dos sacerdotes e religiosos. Chega à Espanha em 1906 e em fevereiro é operado num procedimento muito doloroso, em grande parte sem anestesia. Ele passou por uma segunda operação em março do mesmo ano, mas sem êxito algum.

Convencido de que havia chegado o seu fim, decide passar os últimos dias de sua vida em uma cela conventual em Monteagudo, junto à Nossa Senhora do Caminho, "sua mãe amadíssima" para render ali ao Senhor a homenagem de sua vida.

Ezequiel Moreno morreu no convento de Monteagudo (Navarra, Espanha), onde professara e onde fora prior, a 19 de agosto de 1906.

Santo Ezequiel Moreno

Written by - Last Updated Segunda, 14 Fevereiro 2011 15:06

Ele foi sepultado na igreja de Nossa Senhora do Caminho do convento de Monteagudo. Seus restos repousam hoje em uma capela, construída recentemente dentro do recinto da mesma igreja.

Ele foi beatificado pelo papa Paulo VI no dia 1 de novembro de 1975. E foi canonizado por João Paulo II no dia 11 de outubro de 1992, em Santo Domingo, República Dominicana, no V centenário da Evangelização da América, durante a IV Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam).

Santo Ezequiel Moreno é denominado o santo da nova evangelização e são atribuídas à sua intercessão muitas curas, especialmente de câncer.